

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA Ata nº 7

America doch wavindoch 28/9/2019 floor

Rutiolivein

Aos trinta dias do mês de abril do ano de dois mil e dezanove, pelas vinte e
uma horas e trinta minutos, na sede da Freguesia de Vila Real, sita na Rua D.
António Valente da Fonseca, em Vila Real, reuniu a Assembleia de Freguesia, em
Sessão Ordinária, estando presentes todos os seus membros, com a exceção de
Maria José Pereira Bessa a exercer funções de primeira secretária (PS), sendo as
funções de (Primeira secretária) desempenhadas por Fernanda Maria Peixoto
Carvalho Gomes (PS) substituída na bancada do PS por Alda Claudino (PS), Luís
Diogo Braz do Rego (PS) substituído por Diana Raquel Ribeiro Pereira (PS), e o
membro Nataniel Araújo (PSD) substituído por Alina Vaz. (PSD)
Foi colocada à votação a ata número seis, de vinte e oito de dezembro do
ano de dois mil e dezoito, tendo sido aprovada por unanimidade
Período de Antes da Ordem do Dia:
O Presidente da Assembleia cumprimentou todos os presentes e informou
os mesmos que estava a decorrer uma atividade na Praça do Município e que
provavelmente todos gostaríamos de assistir. Não tendo sido colocada nenhuma
questão, passou-se de imediato ao Período da Ordem do Dia
Período da Ordem, do Dia:
1 – Apreciar a informação escrita do Presidente de Junta de Freguesia,
nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de
setembro;
Pediu a palavra o membro da Assembleia Pedro Ferreira (PSD) dizendo que
a informação escrita do Presidente da Junta era uma cópia integral das atividades
de setembro a dezembro e referiu que a Junta de Freguesia deve ser mais proativa.
Este membro da Assembleia questionou também o Presidente da Junta em relação
à abertura do Pólo Além Rio
Pediu a palavra o membro da Assembleia Vítor Gomes (PS) dizendo que a





Lei nº7	'5/2013 dita as competências da Junta de Freguesia e que o Presidente da
Junta s	só cumpriu a lei, não se sobrepondo assim ao Município. Realçou também, de
forma p	oositiva, a requalificação de um caminho situado no Lugar da Borralha, levado
a efeito	pela Junta
	Pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia, que cumprimentou
todos o	os presentes, respondendo, de seguida, às questões colocadas pelo membro
Pedro I	Ferreira (PSD). Dizendo que o membro Pedro Ferreira (PSD) ainda não teria
percebi	do quais as funções da Junta de Freguesia. Não vê o que foi feito, mas sim o
que est	tá repetido e não enalteceu rigorosamente nada. Tudo o que está plasmado
na Info	rmação é efetivamente a atividade da Junta de Freguesia. Em relação ao
Parque	Escolar é função da Junta de Freguesia fazer a manutenção e reparação; a
constru	ção não é da competência da Junta de Freguesia. O Pólo Além Rio abriu ao
público,	mas não foi realizada nenhuma cerimónia de inauguração. Referiu também
que era	raro o evento que esta Junta não apoie e não esteja presente
	Pediu a palavra o membro da Assembleia Pedro Ferreira (PSD), solicitando
esclared	cimentos sobre o tipo de acesso que está projetado para a alteração da
passage	em pedonal, existente junto ao polidesportivo da Almodena
	O Presidente da Junta de Freguesia respondeu ao membro Pedro Ferreira
(PSD) d	lizendo que se está a negociar com a entidade competente para que o pilar
existent	e no terreno seja retirado e posteriormente será feita a intervenção no
espaço	sobrante
	2- Apreciar e votar os documentos de prestação de contas relativas ao
ano de	2018;
	O Presidente da Assembleia convidou o Presidente da Freguesia a
apresen	tar o documento em análise
	O Presidente da Junta começou por dizer que cumprem todas as regras
estipulad	das na lei e frisou que os resultados se devem ao facto de não haver dívidas
e que o	saldo é positivo
	Pediu a palavra o membro Pedro Ferreira (PSD) referindo que depois de
analisar	este documento não via razão para que este não esteja de acordo com a lei





Referiu também que o grau de execução deste orçamento era de noventa e seis po
cento, valor muito elevado na sua opinião. O grau de execução de despesa era de
setenta e um por cento
Pediu a palavra o membro Vítor Gomes (PS) dizendo que estamos num
órgão político e que este documento espelha o que a Junta de Freguesia fez ac
longo deste ano. O que mais lhe agrada é o forte apoio à massa associativa da
Freguesia
Pediu a palavra o Presidente da Junta de Freguesia agradecendo as
palavras do membro Vítor Gomes (PS). Frisou também que gostaria de poder ir mais
longe, como será natural por parte de um Presidente de Junta, mas que não fo
possível, atendendo aos recursos disponíveis
Pediu a palavra o membro Pedro Ferreira (PSD) dizendo que não houve
investimento e poderia ter-se investido trinta por cento, nos fregueses. Referiu
também que existiam no orçamento despesas com eleições, pois mesmo não
influenciando as contas não espelha a realidade, por isso a indicação da votação vai
nesse sentido (abstenção)
Pediu a palavra o membro Vítor Gomes (PS) referindo que pode entender
pelas palavras do membro Pedro Ferreira (PSD) que a Junta está a "martelar" as
contas ou seja uma insinuação de que as contas não estão corretas. Disse também
que estava estupefacto porque a bancada do PSD acha que se deve gastar mais.
Referindo ainda que o Presidente da Junta foi eleito para fazer a gestão e esta será
feita de acordo com o programa eleitoral e dentro da lei
O Presidente da Junta retomou a palavra desafiando a bancada do PSD a
demonstrar e a indicar qual é a Junta de Freguesia do Concelho que consegue fazer
mais e melhor do que a Junta de Freguesia de Vila Real
Pediu a palavra o membro Vítor Gomes (PS) mencionando que os membros
do PSD pareciam "virgens ofendidas", que lhe parece que na bancada do PSD
ninguém é político. O conjunto de cidadãos que estão nesta sala são todos políticos,
não vale a pena estar a colocar uma "capa". O PSD não tem nada a dizer em





relação ao orçamento
Pediu a palavra o membro Vítor Santos (PSD) referindo que deve have
moderação na linguagem utilizada
Posta a votação, o documento foi aprovado com nove votos a favor do PS e
quatro abstenções do PSD
No final da votação deste ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da
Assembleia de Freguesia informou que entregaria uma declaração de voto, tendo
enunciado os pontos da mesma: o desagrado que sentiu face a algumas expressões
utilizadas no debate, o sentimento e convicção da boa gestão da Junta de Freguesia
presidida por Francisco Rocha e, em sequência, igual conviçção de que a gestão da
Freguesia é merecedora da sua aprovação e de todo o seu apoio
3- Apreciar o inventário de bens, direitos e obrigações patrimoniais e a
respetiva avaliação reportada a 31 de dezembro de 2018, nos termos da alínea
b) do nº1 do artigo 9 º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;
Pediu a palavra o membro Vítor Santos (PSD) questionando o Presidente da
Junta sobre o abate relativo a uma suposta imagem de São Lázaro e qual a sua
importância
O Presidente da Junta respondeu que era uma simples fotografia
emoldurada e por isso não tinha qualquer valor
Aprovar a primeira revisão do Orçamento e do Plano Plurianual de
Investimentos relativa ao ano económico de 2019, nos termos da alínea a) do
nº1 do artigo 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro;
Pediu a palavra o Presidente da Junta para sublinhar que a lei foi cumprida
e que foi reservado um terço para investimento
Pediu a palavra o membro Pedro Ferreira (PSD) referindo que não existiam
grandes dúvidas na integração do saldo de gerência e que as rúbricas mudaram
ligeiramente. Questionou de seguida sobre: o valor transferido do município, as
despesas com o pessoal, instituições sem fins lucrativos, instalações recreativas,
trabalhos especializados, limpezas e sinalética
O Presidente da Junta referiu que a receita tem a ver com o quadro
estabilizado com os municípios (das verbas transferidas) Carnaval e Marchas.



Informou também que o investimento previsto refere-se a instalações desportivas, e
esclareceu as restantes questões com exemplos concretos da futura utilização
dessas verbas, nomeadamente em, materiais de limpeza para as escolas básicas,
despesas de pessoal e na sinalética de entrada e saída da Freguesia
Posto à votação, o documento foi aprovado por maioria do PS, com quatro
votos contra do PSD
Período depois da ordem do dia:
Cumpridos os pontos da ordem de trabalhos e nada mais havendo a tratar, o
Presidente da Assembleia deu a reunião por encerrada, pelas vinte e três horas, da
qual, para constar, se lavrou a presente ata, tendo sido aprovada, de imediato, em
minuta para produzir os efeitos legais, que, depois de lida e achada conforme, vai

A Mesa da Assembleia de Freguesia

Presidente - António Alves Martinho

1º Secretária – Fernanda Maria Peixoto Carvalho Gomes

Rutesi Prina Naguria Aguiar Oliveira 2º Secretário - Rute Silvina Nogueira Aguiar Oliveira

Referência à declaração de voto para constar na ata

No final da votação deste ponto da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia informou que entregaria uma declaração de voto, tendo enunciado os pontos da mesma: o desagrado que sentiu face a algumas expressões utilizadas no debate, o sentimento e convicção da boa gestão da Junta de Freguesia presidida por Francisco Rocha e, em sequência, igual convicção de que a gestão da Freguesia é merecedora da sua aprovação e de todo o seu apoio.

Declaração de voto

«Ao acompanhar o debate do ponto 2 da ordem de trabalhos - Apreciar e votar os documentos de prestação de contas relativas ao ano de 2018 -, e constatando que foram utilizadas frases e expressões que, pelo seu conteúdo, me chocaram, considero ser meu dever realçar alguns aspetos das razões que estiveram presentes no meu voto favorável e que a fundamentação apresentada pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia bem explicitam. Efetivamente, desejo reafirmar que me revejo neste Relatório, que me sinto confortado com a gestão da Junta de Freguesia presidida por Francisco Rocha, constituída por uma equipa coesa, solidária, trabalhadora, atenta e disponível, que considero que a gestão da Junta de Freguesia é correta e merece a minha total aprovação e apoio.»

Vila Real, 30 de abril de 2019 António Martinho